**RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – GT 05**

**I - Cronologia dos Encontros:**

**Reunião do dia 19/03/2019 2**

**Reunião do dia 02/04/2019 2**

**Reunião do dia 16/04/2019 2**

**Reunião do dia 30/04/2019 4**

**Reunião do dia 14/05/2019 5**

**Reunião do dia 28/05/2019**

**(Definição de diagnóstico) 6**

II - ATUAL QUADRO DE MEMBROS DO GT NAS REUNIÕES E NO WHATSAPP 7

III - MATERIAIS COMPARTILHADOS 7

**I - CRONOLOGIA DOS ENCONTROS**

**Reunião do dia 19/03/2019**

**Apresentação da metodologia para elaboração do planejamento estratégico. Debate dos passos a serem realizados nos encontros seguintes. Um dos membros do GT criou o grupo no whatsapp.**

**1ª etapa – Levantamento de materiais, como documentos legais, artigos e reportagens para a elaboração do diagnóstico socioambiental.**

**2ª etapa (atualmente em curso) – Diagnóstico socioambiental.**

**Reunião do dia 02/04/2019**

**Definição dos subtemas: Proteção de Florestas; Reflorestamento Urbano; Proteção de Margens de Rios; Gestão de Resíduos; Educação Ambiental.**

**Saneamento Básico também foi incluído.**

**David Sion apresentou uma lista de sugestões para o planejamento estratégico na área ambiental. Luis Carlos apresentou ideias para colocar em prática as sugestões de David Sion.**

**Reunião do dia 16/04/2019**

**Necessidade de aumentar o corpo técnico. Luis Carlos sugeriu os seguintes contatos: Paulo Leite (Comitê Piabanha) e os engenheiros ambientais, Flávio Bandeira e Julio Marchiore. Também sugeriu convidar alguém da Águas do Imperador. Otávio sugeriu a Karina e Raquel, do GT de Urbanismo. A Ana Luiza ficou de entrar em contato com Anderson, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, para falar sobre projetos, programas e atividades de Educação Ambiental.**

**Começamos a debater sobre a questão dos resíduos. Ana Luiza compartilhou no grupo do whatsapp a relação dos bairros onde ocorre a coleta seletiva dos resíduos sólidos porta a porta.**

Sobre o problema dos resíduos, foram feitos os seguintes diagnósticos:

* Os resíduos são destinados para o aterro de Três Rios, que são gastos aproximadamente 1 milhão de reais. É uma coleta cara por causa do custo de deslocamento e ambientalmente ineficaz por se tratar de mero descarte, algo considerado insustentável diante da tendência mundial.
* A destinação se deve por causa do vencimento do prazo de licenciamento do funcionamento do Aterro Controlado de Pedro do Rio.
* O Aterro de Pedro do Rio recebe resíduos verdes e sólidos, oriundos da construção (entulho de obra) e descarte de mobiliário.
* Há contêineres pelos bairros, mas os resíduos não são coletados e nem tampados. Por consequência, tais recipientes viram atrativos para ratos e cães de rua que, certamente, procuram por comida entre os resíduos.
* A coleta seletiva é uma medida cara.
* A empresa que coleta os resíduos de Petrópolis para serem levados à Três Rios não deixa a prefeitura tomar outra medida, mesmo existindo alternativas mais eficazes.

**Proposta:** Criar locais de depósito de resíduos onde possa ser feita, de acordo com a característica de cada resíduo, a incineração e o composto orgânico. Podem ser galpões nos bairros para que a população local possa destinar adequadamente os resíduos, que serão separados em orgânicos (lixo verde, restos de alimentos etc) e inorgânicos (resíduos sólidos), contando com o trabalho da cooperativa de catadores de lixo. Com isso, além de contribuir com meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme prevê o artigo 225 da Constituição, proporciona emprego e renda. É necessário também criar projetos de reciclagem, podendo ter prazos de curta duração quanto à redução de custo e longa duração, que será a redução dos resíduos sólidos, tendo o papel da Educação Ambiental.

**Reunião do dia 30/04/2019**

**Ingresso da Karina Costa e da Natália Bitencourt ao GT.**

**Apresentação da Natália:**

Ela ressaltou ser essencial a proibição da destinação de resíduos nas margens, preservando as matas e o entorno ser repleto de áreas de lazer, a contenção precisa ser permeável, dando exemplo do talude, para evitar maiores inundações na cidade. O ideal é fazer dos rios um local integrante da paisagem urbana e promotor de qualidade de vida da população, levando em consideração o nível de impacto ambiental da mobilidade urbana. Um dos problemas apontados é a via pública de veículos ser encostada nas margens dos rios. Isso compromete a estrutura que trepida o asfalto por causa do peso e da velocidade dos veículos, podendo ocasionar a erosão nas margens dos rios, conforme ressaltou a Karina.

**Problemas diagnosticados:** descarte de resíduos nas margens, como também a impermeabilização do solo e, consequentemente, as águas da chuva são desaguadas descontoladamente nos rios causando inundação da cidade como ocorre na Rua Coronel Veiga.

**Soluções que foram pensadas em grupo:** 1º) Evitar o descarte nas margens dos rios; 2º) Criação de áreas de lazer nas margens dos rios para sensibilizar a população sobre a importância do corpo hídrico para a qualidade de vida da população; 3º) Formas alternativas de permeabilização da água da chuva para evitar inundações.

**A realidade dos rios Piabanha e Palatinato e o rio Quitandinha são diferentes quanto à permeabilização das margens. Os dois primeiros têm os respectivos entornos mais permeabilizados para a água da chuva, enquanto o Quitandinha o entorno da margem é impermeável por causa da Rua Coronel Veiga. Os bairros onde estão localizados o Piabanha e o Palatinato não sofrem com as inundações em dias de chuva, situação bem diferente do Quitandinha que paraliza o trânsito porque o rio transborda.**

Para finalizar, a Natália e a Karina vão ajudar o GT na elaboração do diagnóstico com o uso da Matriza Swot.

**Reunião do dia 14/05/2019**

A convite de Walmir Ferreira, recebemos Rafael Sette, Diretor do Instituto Soul Ambiental, que veio do Rio de Janeiro, para explicar o trabalho com a reciclagem de resíduos pláticos, sobretudo a utilização das tampas plásticas para realização de projetos. Foi 1 hora e 40 minutos de exposição, incluídos os debates.

**Reunião do dia 28/05/2019**

**DEFINIÇÃO DO DIAGNÓSTICO**

|  |  |
| --- | --- |
| PROBLEMAS | SOLUÇÕES |
| Falta de eficaz fiscalização e vistoria na Secretaria Municipal do Meio Ambiente. | Levantamento do número de funcionários na secretaria do meio ambiente.  Exigir concurso público para fiscalização. |
| Descumprimento da legislação ambiental | Educação  Informação à população. |
| Descarte inadequado de resíduos sólidos | Ver reuniões dos dias **16/04/2019 e 14/05/2019.** | |
| Necessidade de preservação das margens de rios (problema de permeabilização) | **Ver reunião do dia 30/04/2019.** | |
| Desmatamento, captação de água, esgoto e drenagem | **Rever a infraestrutura**  **Em construção.** |
| Construções irregulares de moradias | **Em construção** |

II - ATUAL QUADRO DE MEMBROS DO GT NAS REUNIÕES E NO WHATSAPP

Ana Luiza Castro

Alexandre Cinelli

Cláudia Couto

Clevelande M. Jones

Karina Costa

Luis Carlos de Oliveira Dias

Natalia Kochem Bitencourt

Walmir Ferreira

Raquel Cruz

Otávio Dantas

Guido Gelli

Carlos Sion

Renée Keuger

Mário Bandarra

III - MATERIAIS COMPARTILHADOS:

<https://drive.google.com/drive/folders/1Lu3eeyb7kMjWqkAEiNYE8UXyseDiU0JO>